

## Mme de Tourzel (1749-1832)



LE BRUN, Élisabeth-Louise Vigée. *Portrait de Madame de Tourzel*, 1784. Art Museum Bucharest, Bucarest. Disponível em: <http://teaattrianon.blogspot.com.br/2011/10/portrait-of-madame-de-tourzel.html>. Acessado em: 05 de fevereiro de 2016.

Louise Élisabeth Félicité Françoise Armande Anne Marie Jeanne Joséphine de Croÿ d'Havré, nascida Louise Élisabeth de Croÿ, no dia 11 de junho de 1749 em Paris, cidade onde também faleceu em 15 de maio de 1832, foi a última governanta dos filhos de Louis XVI e de Marie-Antoinette.

Filha de Louis Ferdinand Joseph de Croÿ d'Havré, príncipe e marechal hereditário do Sacro Império e de Marie-Louise Cunégonde de Montmorency-Luxembourg, Louise Élisabeth, futura marquesa de Tourzel relatou detalhadamente os anos de terror que viveu junto ao Rei Louis XVI, à Rainha Marie-Antoinette e a seus filhos. Ela descreve a partir de

sua mais dolorosa lembrança as confidências de desespero a ela feitas por toda Família Real, além do temor da guilhotina que a todos assombrava.

Louise Élisabeth de Croÿ, viveu antes da Revolução Francesa no castelo de Sourches em Paris e no castelo d'Abondant, situado na cidade portadora do mesmo nome. No dia 8 de abril de 1764, casa-se com Louis François du Bouchet de Sourches, marquês de Tourzel. Deste casamento nascem cinco filhos, dos quais Pauline de Tourzel, futura amante do célebre François-René de Chateaubriand. Louis François du Bouchet de Sourches, sendo um grande regente e marechal da França, acompanhava a corte em todos seus deslocamentos. Em novembro de 1786, na companhia do Rei Louis XVI, o Senhor Sourches cavalcando sobre seu cavalo enquanto caçava, bateu fortemente sua cabeça em um tronco de árvore o fazendo cair ao chão. Mesmo tendo recebido os melhores cuidados da parte dos médicos da corte, o marido de Madame de Tourzel falece oito dias depois. Madame de Tourzel, ao ver seu marido morto, colocou seu filho sobre o corpo inanimado do pai e disse aos gritos: “Eu perdi tudo; só me resta apenas uma esperança no mundo: que você seja tão virtuoso quanto o homem cujo cadáver você abraça.” O Rei no mesmo momento transferiu ao filho do Senhor de Sourches e de Madame de Tourzel o cargo de regente da França, mesmo algumas pessoas presentes tendo lhe advertido que o jovem não poderia ocupar tal cargo pois ainda não tinha atingido a maior idade. E assim, o filho dos marqueses de Tourzel ocupa o lugar de seu falecido pai.

Os anos que antecedem a Revolução Francesa começam a tonar-se um verdadeiro horror para a Monarquia Francesa e para todos que a rodeavam. Assim, a então governanta dos Delfins da França, Madame de Polignac teve que se afastar da corte pois já começava a sentir o ódio do povo francês, sentindo que a sua vida corria perigo. O cargo de governanta, outrora muito desejado, não o era mais devido às circunstâncias. Desta maneira, o posto ficou vago por alguns meses até que a Família Real encontrasse alguém a quem confiar os Delfins, seus filhos. Para preenchê-lo, era preciso uma pessoa de uma índole inquestionável, com um grande caráter. Esta pessoa deveria estar pronta a sacrificar, sem hesitar, suas amizades as mais caras para responder à confiança do Rei e da Rainha. A pessoa escolhida também deveria portar um nome respeitado por todos para que não levantasse a fúria do povo. A Rainha Marie-Antoinette imediatamente voltou seus pensamentos à Madame de Tourzel, pois a viúva do Senhor Sourches apresentava todos os

questos necessários para ocupar o cargo de governanta das Crianças da França. Madame de Tourzel hesitou a princípio para a ocupação da então temível tarefa, porém, a aceitou corajosa e temerosamente. Sua filha, Pauline de Tourzel, em seu manuscrito *Souvenirs de quarante ans*, escreveu sobre a aceitação de sua mãe à função de governanta: “O combate entre suas amizades particulares e a lembrança da bondade que o Rei e a Rainha lhe tinham testemunhado na época da morte de meu pai durara vários dias. Mas o sentimento de infelicidade desta família real, o espetáculo do abandono quando muitos dos que a rodeavam já a tinham abandonado, a impulsionaram. Ela se resignou ao sacrifício que lhe pediam. Era um e bastante grande: podia-se já prever algumas das desgraças escondidas no futuro”. E assim, em 1789, Madame de Tourzel é decretada governanta dos Delfins Marie-Thérèse-Charlotte de France e Louis-Charles de France, nascidos em Versalhes em 19 de dezembro de 1778 e 27 de março de 1785, respectivamente.

Em 20 de junho de 1791, Madame de Tourzel acompanha a Família Real na frustrada fuga de Varennes com um passaporte falso portando o nome de baronesa Korff. Um pouco mais de um ano, a Família Real e Madame de Tourzel são aprisionadas na Torre do Templo. O Delfim Louis-Charles de France e Madame de Tourzel dividem o mesmo aposento. Porém, nove dias depois, esta última é transferida para a *Prison de la Force* – hotel que fora transformado em uma casa de detenção durante a Revolução Francesa. Em 1794, foi transferida para a cidade de Abondant para uma prisão domiciliar sendo vigiada pela polícia do Primeiro Império. Em 1816, o Rei Louis XVIII a nomeou duquesa hereditária de Tourzel - uma recompensa pela devoção que teve ao Rei e à Rainha e pelos Delfins a quem tanto amava. Madame de Tourzel começou a escrever suas tristes lembranças sobre os dias de terror em que viveu junto à Família Real. Em 1832, aos 82 anos de idade, morre a governanta das Crianças da França.

Verbete publicado em: 12 de junho de 2017

### **Bibliografia:**

TOURZEL, Madame de. *Mémoires de Madame la duchesse de Tourzel - Gouvernante des enfants de France de 1789 à 1795*. Plon et Cia: Paris, 1883.

**Referências:**

TOURZEL, Madame de. *Mémoires de Madame la duchesse de Tourzel - gouvernante des enfants de France de 1789 à 1795*. Plon et Cia: Paris, 1883. Disponível em: <<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k468411>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2016.

Louise-Élisabeth de Croÿ de Tourzel. nd. In: *Wikipédia*. Disponível em: <[https://fr.wikipedia.org/wiki/Louise-%C3%89lisabeth\\_de\\_Cro%C3%BF\\_de\\_Tourzel](https://fr.wikipedia.org/wiki/Louise-%C3%89lisabeth_de_Cro%C3%BF_de_Tourzel)> Acesso em: 25 de janeiro de 2016.

TOURZEL, Pauline de. *Souvenirs de quarante ans, 1789–1830*. Lecoffre: Lyon, 1861. Disponível em: <[https://fr.wikisource.org/wiki/Souvenirs\\_de\\_quarante\\_ans,\\_1789%E2%80%931830](https://fr.wikisource.org/wiki/Souvenirs_de_quarante_ans,_1789%E2%80%931830)> Acesso em: 05 de fevereiro de 2016.

BECQUET, Hélène. *Marie-Thérèse-Charlotte de France (1778-1851): Représentations, sensibilités et politique*. Sorbonne : Paris, 2004. Tese de doutorado. Disponível em: <<http://theses.enc.sorbonne.fr/2004/becquet>> Acesso em: 08 de fevereiro de 2016.

Torre do Templo. nd. In: *Wikipédia*. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Torre\\_do\\_Templo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Torre_do_Templo)> Acesso em: 15 de fevereiro de 2016.

Louis XVII. nd. In: *Wikipédia*. Disponível em: <[https://fr.wikipedia.org/wiki/Louis\\_XVII](https://fr.wikipedia.org/wiki/Louis_XVII)> Acesso em: 15 de fevereiro de 2016.

Marie-Thérèse de France (1778-1851). nd. In: *Wikipédia*. Disponível em: <[https://fr.wikipedia.org/wiki/Marie-Th%C3%A9r%C3%A8se\\_de\\_France\\_\(1778-1851\)](https://fr.wikipedia.org/wiki/Marie-Th%C3%A9r%C3%A8se_de_France_(1778-1851))> Acesso em: 25 de fevereiro de 2016.

Fuga de Varennes. nd. In: *Wikipédia*. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Fuga\\_de\\_Varennes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fuga_de_Varennes)> Acesso em: 25 de fevereiro de 2016.